

Foto: Claudia Piza, Petrobras



Ganhos ambientais

Os investimentos na modernização das refinarias, para produzir diesel e gasolina com menores teores de enxofre, asseguram, como principal ganho ambiental, a melhoria da qualidade do ar. Com a redução do teor de enxofre do diesel metropolitano (de 2.000 partes por milhão para 500 ppm) e do interior (de 3.500 ppm para 500 ppm), estima-se que, no período de três anos, uma frota de 2.000 ônibus, abastecida por diesel metropolitano (diesel 500), terá emissão de enxofre equivalente a 200 ônibus. Os mais de 1,3 milhão de caminhões, abastecidos hoje com o diesel de interior, representarão, em emissão de enxofre, apenas 347 mil. E os 6,8 milhões de carros abastecidos com a produção mensal de gasolina da refinaria (de 1.000 ppm para 50 ppm) terão emissão equivalente a

340 mil, dada a redução do teor de enxofre no combustível.

Redução de emissões – Os ganhos para a qualidade do ar já haviam sido reforçados no ano passado, quando a Replan deu a partida na primeira Unidade de Tratamento de Gás Residual (UTGR), que possibilita redução na emissão de compostos gasosos de enxofre. Com isso, o gás proveniente da Unidade Recuperadora de Enxofre (URE) será enviado para a UTGR, antes de ir para o incinerador.

Com o novo processo, a retenção de enxofre contido no gás residual aumenta para 99,5% contra os 96% atuais, representando significativa redução na emissão de compostos gasosos de enxofre na atmosfera. Esta unidade, que recebeu R\$ 45 milhões em investimentos, é pioneira na América Latina.

Ainda entre os benefícios, a modernização tecnológica incluída no processo da Refinaria de Paulínia possibilitará que se façam novos investimentos de impacto ambiental, como a recuperação de energia e reaproveitamento do vapor, reuso de água, redução de emissão de vapores, entre outros. Além disso, o enxofre retirado dos combustíveis será transformado, sendo comercializado como matéria-prima, que hoje é importada pelo Brasil.

Parcerias com universidades – A proximidade da Replan de centros de pesquisas universitários que são referência nacional, como a Unicamp – a maior geradora de patentes no país –, também é aproveitada pela Petrobras. E é na área ambiental que estão as grandes parcerias com as universidades. “A Replan tem diversos convênios, principalmente com a Unicamp, a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade do Estado de São Paulo (Unesp)”, observa o gerente geral Francisco Raymundo de Cerqueira Neto. “Isso tem facilitado uma série de ações nossas, sobretudo na área ambiental, que demanda muito desses trabalhos de universidades. Além do fato de que, associado ao Cenpes, o maior fornecedor de tecnologia para a Replan, vem um conjunto de universidades de todo o país.”